

Tempo para Ler e Pensar!

outubro

OPINIÃO

Por Pedro Neto

O véu de Masha Amini

Masha Amini era uma jovem de 22 anos. Tinha a vida à sua frente. Natural da cidade de Saqez, no Irão, fez uma viagem à capital do país, a Teerão. Ia visitar família.



Viajar traz sempre entusiasmo, traz sempre descoberta. Atravessou quase 600 quilómetros entre as duas cidades, numa distância que a jovem há de ter feito com um brilho de alegria

nos olhos. Imagino-a a beber cada paisagem do caminho, a sonhar-se no feliz momento de reencontro à chegada.

Esta viagem foi a última que a jovem fez. Num instante, todos os sonhos e promessas da vida aos 22 anos terminaram. No dia 13 de setembro foi detida pela patrulha da orientação, a chamada polícia dos costumes ou da moralidade que serve para vigiar os comportamentos e a roupa das pessoas em todos os lugares públicos, garantindo que cumprem escrupulosamente as regras devidas da suposta moralidade imposta pelo governo islâmico.

De acordo com esta polícia a jovem usava roupa de forma inadequada, isto é, o véu que trazia na cabeça deixava à vista um pouco de cabelo. Foi este o falso crime, o falso sacrilégio pelo qual a jovem de visita à família foi detida. No mesmo dia em que entrou, saiu da esquadra, não pelo seu pé, mas já em coma para um hospital.

in, TSF 24 setembro 2022 • 09:12